

ÍNDICE

Editorial, 03

PRIMEIRA PARTE:

Avaliação do sub-programa

Eventos e realizações, 04 – 06

Procedimentos Estratégicos, 07 - 08

Resultados do Sub-Programa, 08

Demonstrativos das operações, 09

SEGUNDA PARTE:

Atividade Gerencial e Operacional

Operações Cambiais, 10 – 11

Resumos e gráficos das operações, 11 – 12

Operações realizadas e despesas efetuadas, 12 - 13

Gráfico econômico financeiros e prazo médio das operações, 13

TERCEIRA PARTE

Relatório de importação - Outras unidades

Far-manguinhos, 14

Bio-manguinhos, 14

Demonstrativo geral das importações, 15

Equipe do SIEx, 16

Editorial:



FIOCRUZ figura entre as empresas brasileiras que mais avançaram em 2004, conforme ranking da revista "ANÁLISE Anuário de Comércio Exterior", edição – 2005/2006.

Também é preciso importa para crescer

Vingou no Brasil a visão de que exportar é bom e importar é ruim – exportar é o que importa, lembra-se de bordão? Segundo os especialistas, há um fundamento histórico para essa visão distorcida para o comércio exterior. Entre as décadas de 30 e 70, o Brasil empreendeu grande esforço para evoluir de uma economia agrícola, completamente dependente das importações de produtos industrializados, para uma economia movida por suas próprias fábricas. A fim de proteger sua indústria nascente, criaram-se mecanismos de proteção que dificultavam a entrada de importados. Esperava-se que em um ambiente fechado os empresários encontrassem as condições ideais para investir e produzir avanços tecnológicos. A empreitada alcançou o objetivo de colocar o Brasil entre as principais nações industrializadas do planeta. No entanto, produziu vários efeitos colaterais. Irrigadas por subsídios estatais e protegidas de concorrente, muitas indústrias não encontraram estímulos para investir em tecnologia e em ganhos de produtividades. Sem opção de se abastecer no mercado externo, as empresas operavam com alto grau de nacionalização e baixa qualidade, em muitos casos. Companhias que operam em economias fechadas não precisam fazer conta, não precisam desenvolver produtos, não precisam inovar a gestão. Em países de uma economia mais aberta, os consumidores têm acesso a um número maior de produtos, o que aumenta seu bem estar. No Brasil, até outro dia, o consumidor precisava adquirir um produto mais caro e pior do que os similares estrangeiros. Quando se viu trágado pela globalização, o país percebeu, da forma mais dura, o erro cometido. Vários setores da indústria brasileira descobriram-se obsoletos e incapacitados de competir. Diversas empresas fecharam as portas e centenas de milhares de postos de trabalho foram eliminados. Até hoje o Brasil é visto como uma economia extremamente protegida. O setor de informática, por exemplo, ainda é regulado por regras restritivas. Com o clima nacionalista que caracteriza as questões dessa natureza, muitas discussões perdem o grau de racionalidade necessária e passam a ser travadas no estilo Fla-Flu. Mas basta os mais empedernidos observarem sem prevenção os avanços registrados na sociedade brasileira após o processo de abertura para concluir que valeu a pena. A partir da abertura aumentou no Brasil não apenas o ingresso de produtos, mas de idéias e tecnologias. Essa conquista não tem preço. (Radiografia das empresas importadoras – "Análise - edição 2005/2006").

A revista "**ANÁLISE**" Anuário de Comércio Exterior - 2005-2006 (edição disponível no SIEX), apresenta o mais profundo levantamento já realizado no Brasil a respeito de um setor da economia. São mais de 24.000 indicadores sobre exportação e importação, distribuídos em 350 rankings e outras 200 tabelas. Neste contexto, a Fundação Oswaldo Cruz ostenta um lugar de destaque, entre as 250 maiores empresas importadoras do Brasil, em vários rankings:

- **Entre as empresas que mais avançaram** no período, a FIOCRUZ aparece em 22ª Lugar, com (+) 73% de variação das importações 2003/2004;
- No setor farmacêutico a FIOCRUZ ocupa o **7º lugar, com 79 milhões de dólares "FOB" importados**, considerando os sete segmentos em que atuam dez ou mais empresas, na lista das 250 maiores importadoras brasileiras.
- **Entre as 250 maiores empresas importadoras de todos os gêneros**, nossa participação foi de 0,13% do total das importações, aparecendo em 113º lugar, deixando para trás: CARGILL AGRÍCOLA (115º) MERCK (118º), IVECO FIAT (116º) SCHERING (121º), GLAXOSMITHKLINE (127º), AKZO NOBEL (129º), entre outras grandes empresas.
- **No Rio de Janeiro, figura como a 10ª maior importadora.**

Para chegar a estes números mais de 150 especialistas foram ouvidos na elaboração desta edição. Além disso, foram consultadas mais de 150 fontes oficiais para obtenção de informações complementares. Segundo a revista, as empresas foram ranqueadas de acordo com o valor que exportaram/importaram em 2004. Todos os dados utilizados são da Secretária de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os dados referentes à sede, à área de atuação das empresas foram obtidos através de fontes especializadas.

AVALIAÇÃO DO SUB-PROGRAMA:

EVENTOS E REALIZAÇÕES:

4ª REUNIÃO COM FORNECEDORES DE PRODUTOS IMPORTADOS

Realização - Março/2005

Tema - “Integração Comercial entre empresa Pública e Privada”;

Objetivo – Transmitir aos fornecedores os procedimentos adotados pela FIOCRUZ junto as unidades e órgãos intervenientes, em função da especificidade dos produtos importados, viabilizando a eficiência e a eficácia nas compras internacionais.

Desenvolvimento -

O evento foi realizado no auditório de Biomanguinhos com a participação das unidades centralizadas, descentralizadas e fornecedores.

A bancada, formada com o Chefe do DECOM – Jorge Luiz, do SEAC Nercilene Santos e do SIEX Paulo Roberto, respondeu a várias perguntas realizadas pelos fornecedores participantes do encontro, o que facilitou a explanação da bancada, direcionando as respostas para os principais erros cometidos no certame licitatório, bem como, a necessidade de atendimento na íntegra do edital.

O auditório de Biomanguinhos, gentilmente cedido para o evento, ficou completamente tomado pelos Fornecedores, Servidores entre outros convidados.



Foto Marcelo Ennes.

Resultados:

Alteração no contrato de transportes – INCOTERMS de CPT – Custos pagos até o aeroporto de destino para DDU custos pagos até a FIOCRUZ;

Alteração da modalidade de pagamento para “Remessa Sem Saque”, quando o pagamento ao fornecedor somente é efetuado após o atesto do material.

Integração entre a FIOCRUZ e seus fornecedores, proporcionando um debate abrangente e harmonioso em relação às questões inerentes a compras nacionais e internacionais;

Divulgação das propostas da DIRAD para agilizar as compras, com qualidade e eficiência e eficácia no computo geral de toda FIOCRUZ;

Participação expressiva de interessados, acima 100 (cem) profissionais, proporcionando uma explanação direta e objetiva garantindo a padronização das propostas apresentadas pelo SIEX/SEAC/DECOM.

REUNIÃO COM PARCEIRO EXTERNO – INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

Realização - Maio/2005.

Objetivo: Prestar assessoramento sobre importação.

Responsáveis pelo departamento de Compras do Instituto Nacional do Câncer – INCA, visitaram a FIOCRUZ/SIEX com intuito de captar informações e proceder com a modernização do setor. Participaram da reunião as Sras. Nilza Masson, Patrícia Wirz e Tatiana Teixeira



Foto Marcelo Ennes.

Resultado:

O INCA encontra-se com uma filosofia de trabalho investindo em parcerias para adequação às suas rotinas de compras no mercado externo, assim, a FIOCRUZ, através do SIEX, vem prestando este suporte aos profissionais que atuam nesta área. Como o setor de compras do INCA não conta com um sistema adequado às necessidades para o controle e acompanhamento das aquisições no mercado externo, a parceria visa à também operacionalização do SGA/SIEX pelo INCA.



VISITA DE AUTORIDADES AO PARQUE CIENTÍFICO E CULTURAL DA FIOCRUZ

Realização - Junho/2005

Objetivo: Estreitar o relacionamento e parceria no âmbito profissional junto aos órgãos intervenientes no Comércio Exterior, propiciando uma visão ampla da realidade que é a FIOCRUZ, transmitindo a estes profissionais o respeito que a mesma tem no meio científico, de ensino e tecnológico (com a fabricação de vacinas e fármacos)



Foto Marcelo Ennes.

Foto oficial feita no Castelo Mourisco, da comitiva presente no encontro.

Órgãos participantes:

Inspetoria da Receita Federal - **IRF**
Banco Central do Brasil - **BACEN**
Banco do Brasil - **BB**
Conselho Nacional de Pesquisas Científica – **CNPq**
Departamento de Polícia Federal – **DPF**
Departamento de Comércio Exterior – **DECEX**
Ministério da Agricultura – **MA**
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - **ANVISA**
Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – **INFRAERO**
Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro – **SEFAZ/RJ**

Resultado:

A visita dos Chefes, Diretores e Inspectores lotados em órgãos intervenientes no comércio internacional proporcionou a divulgação científica e cultural da instituição. Neste sentido, as operações de importação e exportação passaram ter

tratamentos diferenciados, viabilizando a efetivação das anuências, dos produtos enquadrados como “Licença de Importação Não automática”, com maior agilidade.

OFICINAS DE RECICLAGEM NA IMPORTAÇÃO

O Serviço de Importação e Exportação visando atingir suas metas traçadas em seu subprograma promoveu diversas oficinas convidando colaboradores de outras unidades, compartilhando a divulgação da informação e experiência na área de comércio exterior.

Realização - Junho/2005.

Objetivo: Qualificar os profissionais da área, realizando um treinamento focado na prática e legislação vigente no comércio internacional, bem como, padronizar os procedimentos junto aos órgãos intervenientes, dando o mesmo tratamento administrativo em toda esfera institucional.



Foto Marcelo Ennes.

Temas Desenvolvidos:

Sistema Integrado em Comércio Exterior –
SISCOMEX – 21/06

Despacho Aduaneiro na Importação – 22/06

Logística Internacional – 27/06

Câmbio na Importação – 01/07

Desenvolvimento: As oficinas foram ministradas pelos profissionais do SIEX, com base no conhecimento técnico e experiências nas áreas. Participaram do evento as unidades: Far-Manguinhos, Bio-Manguinhos, INCQS, IOC, IPEC, FIOTEC e DIRAD Logística,

Participação especial:

Sr. Paulo Nóbrega - Gerente de negócios internacionais do Banco do Brasil.

Sra. Glória Maria Almeida – Analista de Logística Internacional, especializada em SISCOMEX;

Sr. Paulo Fernando – Logística Internacional – 34 anos de experiência em carga aérea;

Sra. Karla Hausen – Despachante Aduaneiro – Diretora da FASTPORT;

REUNIÕES

Foram realizadas reuniões com as diversas unidades da FIOCRUZ:

Instituto Oswaldo Cruz (Virologia, imunologia, Bioquímica e Biologia Celular, Medicina tropical, Bacteriologia, Entomologia, Helmintologia, Ultraestrutura e Biologia Celular, Biologia, Fisiologia e Farmacodinâmica, Genética, entre outros **laboratórios**) visando prestar assessoramento nos procedimentos para importação de produtos em diversas modalidades; Adequação dos procedimentos de exportação de “Amostras helmintológicas” provenientes da coleção, viva e morta, do acervo da FIOCRUZ, no sentido, de viabilizar com maior rapidez o fluxo dos processos administrativos internos e externos;

IPEC – Organizar os procedimentos de importação e exportação, via remessa expressa, de materiais recebidos para análise e retorno dos resultados, cujo procedimento correto credencia os laboratórios para autonomia na realização de exames complexos.

IFF para prestar assessoramento nos processos de importação pendentes de solução.

CD/Câmara Técnica - 1º reunião extraordinária da Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos do Instituto Oswaldo Cruz, para discutir procedimentos de exportação e importação do acervo.

CECAL para planejamento logístico na importação de primatas do Instituto Pasteur da Guiana Francesa – Caiene para FIOCRUZ.

CPqRR – Treinamento de servidor durante uma semana a fim de para atender as necessidades do centro.

Bio-Manguinhos e Far-manguinhos – Traçar diretrizes nos procedimentos para regularização das pendências junto ao BACEN, Cia Seguradora.



PROCEDIMENTOS EXTRATÉGICOS



EMERGENCIAL

A importação temporária, via terrestre, de amostras de Areias Chilenas para exposição realizada pela FIOCRUZ no Rio Centro/Barra, cujo estimativo de custo total girava em torno de Us\$30.000,00 (trinta mil dólares). Após consultas e negociações conseguimos reduzir o valor para U\$7.710,00 (Sete mil setecentos e dez dólares). Toda operação totalizava três toneladas de produtos pertencentes a "Fundacion Nuevos Tiempos" do Chile, que se mostrou plenamente confiante na execução e gerenciamento das operações realizadas pelo SIEX.

O Regime de Importação Temporária transcorreu dentro do prazo solicitado pelos organizadores do evento cuja responsabilidade estava sob a Vice Presidência de Ensino, Informação e Comunicação.



PUNIÇÃO

A empresa "MATRIX COMERCIAL DE PRODUTOS HOSPITALARES" participava dos pregões internacionais com proposta de fornecimento no mercado nacional. Quando era declarada ganhadora de alguns lotes a empresa procedia a importação, em nome da FIOCRUZ, via "Remessa Expressa" através de empresas "Courier" (Fedex, DHL, World courier), com valores fictícios. Ocorre que, a conferência física das mercadorias é realizada através de amostragem e assim o fornecedor realizava a chamada "Roleta Russa". Quando ocorria a fiscalização das mercadorias era utilizado outro artifício para burlar a legislação. O vendedor procurava o pesquisador e, depois de muita conversa induzia-o a assinar a documentação, em nome da instituição, e apresentava a fiscalização para conseguir liberação da carga. Após a carga ter sido entregue, a empresa emitia a Nota Fiscal, e recebia o valor apresentado no pregão.

A empresa foi suspensa de licitar e as mercadorias recebidas pela FIOCRUZ foram caracterizadas como doação.



PADRONIZAÇÃO

Com objetivo em levar ao conhecimento dos diretores, administradores e servidores de compras das unidades centralizadas, o procedimento padrão para a instrução processual, bem como, o fluxo efetivo para uma importação eficaz, passamos a encaminhar informativos para os e-mails dos responsáveis pela aquisição no mercado externo. Nossa proposta é fortalecer alguns pontos da legislação que ainda oferecem dúvidas no momento de instruir um processo.

Os informes já encaminhados foram os seguintes:

- Instrução processual para importação proveniente de pregão internacional;
- Importação através de dispensa de licitação;
- Importação através de inexigibilidade de licitação;
- Importação de bens via remessa expressa postal ou encomenda aérea int'l através de empresas courier (FEDEX, DHL, WORLD COURIER, OCASA, UPS e etc.)



TREINAMENTO

O treinamento de servidores e colaboradores de outras unidades, centralizadas ou descentralizadas, através da disseminação dos trâmites para nacionalização do produto importado, contribuindo para a homogeneização das atividades propostas no sub-programa Gestão Viva.



DIFICULDADES

SISCOMEX – Sistema Integrado de Comércio Exterior – Principal programa, idealizado pela Receita Federal para execução, gerenciamento e fiscalização das operações realizadas no Comércio Exterior, ferramenta necessária para as empresas realizarem suas operações de Importação e Exportação. Este sistema foi solicitado para implantação do sub-programa em 2002, no entanto, ainda não pôde ser efetivado;

Processo de Importação e Exportação – As unidades centralizadas não atendem ao fluxo das operações de recebimento (Importação) e remessa internacional (Exportação) de amostras sem valor comercial ou doações, cujo tramite se inicia com a instrução processual (Memorando, pedido de importação ou exportação, autorização do ordenador de despesas, registros pertinentes, empenhamento e, etc.).

Com a intenção de agilizar seus pedidos os solicitantes recorrem diretamente ao SIEX. No entanto, a falta de autorização do administrador e do ordenador de despesas da unidade inviabiliza a operação resultando em atraso e insatisfação dos mesmos.



PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIO

Realizado em 21/11/2005, no hotel SOFITEL Rio de Janeiro, o encontro empresarial Hispano Brasileiro, cujo principal objetivo, da missão comercial enviada pelo governo espanhol, é o intercâmbio com os países membros do MERCOSUL (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai), bem como, a união aduaneira que permita a livre circulação dos bens entre os países que o integram.

O intercâmbio bilateral entre a Espanha e o Brasil alcançaram os 2.983 milhões de euros no ano de 2004. Neste sentido, há necessidade em buscar vias de colaboração entre os portos, alfândegas, empresas e associações de comunidades logísticas de ambos países, em temas de qualidade, telemáticos, transferência de Know-how, entre outros.

A FIOCRUZ foi convidada a participar do seminário devido a diversidade de produtos importados e a sua performance no comércio internacional no ano de 2004.

Estiveram presentes: Sr. Tito Ryff (Secretário De Planejamento do Estado do RJ), Sr. Antonio de La Ossa (Chefe das dependências regionais da alfândega Espanhola) Sr. Antonio Carlos S. Lima (Presidente da Cia Docas do RJ), entre outras autoridades.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Doutora Lia Lawra do Departamento de Virologia está realizando uma parceria com a Universidade de Massachusetts General Hospital – USA para descoberta da cura para a Hepatite tipo C. O SIEX tem monitorado, criando metodologias distintas para o embarque junto à Receita Federal (embarque como bagagem acompanhada); A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, proporcionou documento EXCLUSIVO para a FIOCRUZ em nome da Doutora Lia, autorizando os embarques de seus produtos sem burocracia, na bancada do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. É a Única na FIOCRUZ que possui esta documentação do Diretor Geral da ANVISA, conseguida com suporte deste serviço. Trata-se de amostras de sangue coletados de pacientes com diagnóstico de Hepatite “C” e, imediatamente embarcadas, como bagagem acompanhada, para a Universidade de Massachusetts General Hospital.

SUPERAÇÃO

Com a manifestação da “Febre Maculosa” transmitida pelo carrapato estrela a Fundação Oswaldo Cruz foi designada para realizar análise e diagnóstico da doença. Em virtude do grande número de amostras biológicas recebidas em nossa instituição, desde outubro de 2005, quando foram confirmados casos da febre no Estado do Rio de Janeiro, especificamente em Itaipava, houve a necessidade de importação “em caráter emergencial” dos kits de reagentes utilizados nestes diagnósticos. Toda operação, para montagem do processo, empenhamento, contato com fornecedor, transporte internacional, despacho aduaneiro e entrega ao laboratório, foi executada em 16 dias.

AVALIAÇÃO DO SUB-PROGRAMA - SEQUÊNCIA – 2001/2002/2003/2004/2005.

<u>HISTÓRICO</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>
Processos pagos	533	393	227	260	213
Processos encerrados no exercício	450	313	189	236	213
Valor das Importações	R\$10.200.000,00	R\$9.991.670,00	R\$11.035.552,00	R\$13.232.213,00	R\$9.845.511,70
Liberações efetuadas	657	309	233	319	236
Liberações com isenção	513 (78,15%)	256 (83%)	228 (97,85%)	317(99,37%)	236 (100%)
Importação Sem cobertura Cambial - DOAÇÃO	20	42	68	113	89
Sinistro de seguro	7	0	0	0	0
Armazenagens pagas	R\$340.000,00 (144 processos)	R\$55.347,92 (39 processos)	R\$3.557,32 (5 processos)	R\$6.668,75 (2 processos)	0
Frete Internacional	R\$1.000.000,00	R\$506.781,34	R\$787.268,84	R\$180.023,00	R\$142.108,36
Despacho Aduaneiro	R\$68.195,00	R\$42.879,93	R\$32.518,98	R\$31.268,28	R\$22.513,14
Média do Dólar US\$	R\$2,34	R\$2,94	R\$3,06	R\$2,92	R\$2,41

Fonte: Serviço de Importação e Exportação

RACIONALIDADE:

O gerenciamento das importações, bem como, as licitações na modalidade de “Pregão Internacional” garantiram a redução do número de processo através da compra consolidada por lote de fabricante. Esta racionalização subsidia a execução das formalidades alfandegárias e operações financeiras com reduzido custo orçamentário.

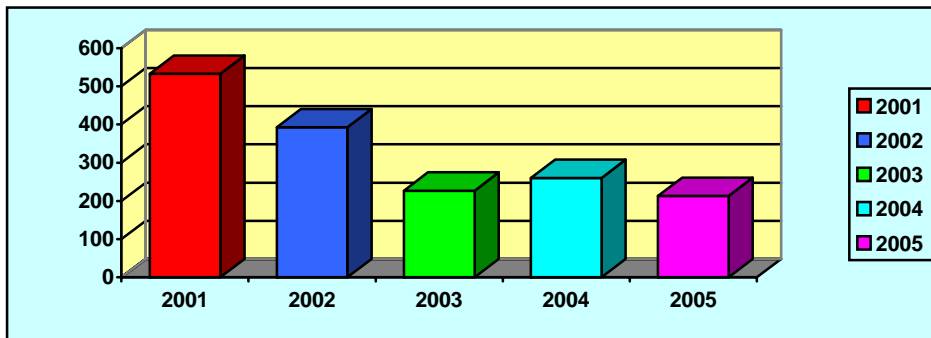
O valor das importações continua no mesmo patamar, no entanto, a quantidade de processos pagos diminuiu, as despesas com armazenagem e capatazia foram extintas e os custos extras com importação tiveram uma baixa considerável.



DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES:



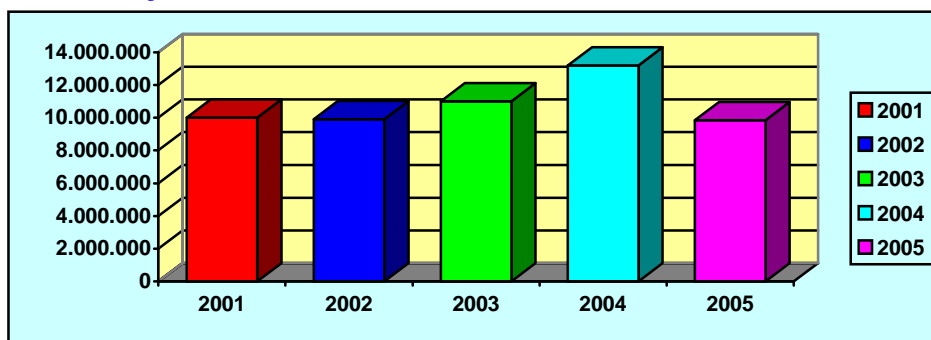
PROCESSOS PAGOS:



Observação: A redução do número de processo, para aquisição no mercado externo, é o reflexo da licitação na modalidade de "Pregão Internacional", que proporciona a participação de empresas nacionais e internacionais, evidenciando a igualdade de competição, bem como, garantindo a observância do princípio constitucional da isonomia.



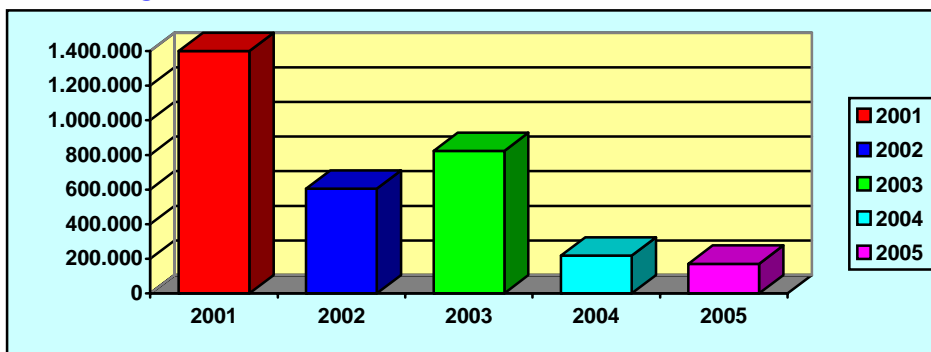
VALOR DAS IMPORTAÇÕES:



Observação: As empresas nacionais passaram a ser competitiva com a implantação e adequação ao pregão internacional.



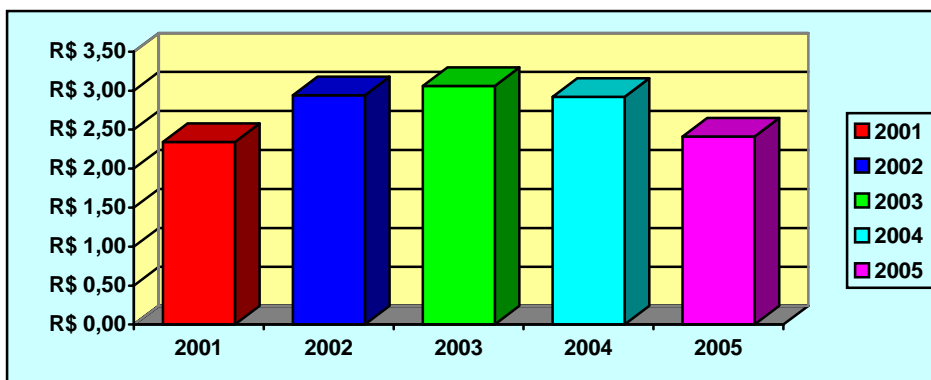
DESPESAS (Frete, Seguro, etc):



Observação: O gerenciamento das importações resultou na eliminação do pagamento das despesas com armazenagem e capatazia, geradas pelo atraso (+ de 30 dias) na liberação alfandegária.



MÉDIA DA TAXA CAMBIAL:



Observação: O dólar em queda proporcionado pela estabilidade do Governo Federal garante maior poder de aquisição no mercado externo.


ATIVIDADE GERENCIAL E OPERACIONAL

OPERAÇÕES CAMBIAIS

REMESSA

Unidade	Quantidade	Valores em Reais
Instituto Oswaldo Cruz	72	3.444.578,70
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	12	215.429,13
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	01	16.779,85
Centro de Pesquisas René Rachou	05	224.076,90
Instituto Fernandes Figueira	03	110.351,79
Centro de Criação de Animais de Laboratório	01	76.935,30
Vice Presidência de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho	01	466,20
Vice Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	22	2.212.753,65
TOTAL	117	6.301.371,52

Observação: Foram economizados aproximadamente R\$50.000,00 (Cinquenta mil reais) com despesas bancárias, que seriam necessárias para abertura de carta de crédito das aquisições que ultrapassaram o teto de US\$5,000.


CARTA DE CRÉDITO

Unidade	Quantidade	Valores Em Reais
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	01	1.262.773,40
Instituto Nacional de Controle e qualidade em Saúde	04	490.721,29
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	01	824.040,00
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	01	16.285,56
TOTAL	07	2.957.820,25

Observação: Importação oriunda de "Pregão Internacional". Todos os custos, inclusive de abertura da Carta de Crédito, correram por conta do fornecedor.


PAGAMENTO TIPO 4

Unidade	Quantidade	Valores em reais
Instituto Oswaldo Cruz	47	86.583,84
Gestão Tecnológica	01	1.112,76
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	01	6.431,38
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em saúde	03	11.347,29
Centro de Pesquisas René Rachou	07	17.011,05
Centro de Criação de Animais de Laboratório	01	1.228,20
Vice Presidência de Pesq. e Desenvolvimento Tecnológico	07	446.016,91
Casa de Oswaldo Cruz	01	2.025,00
Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação	01	1.429,44
Diretoria de Administração do Campus	01	3.186,00
TOTAL	70	576.371,87

Observação: Os pagamentos do Tipo Quatro são aqueles previstos no mercado financeiro para operações com o Câmbio de Taxas Livres, envolvendo pagamento de separatas, publicações, patentes, inscrição em cursos e eventos, entre outras transferências financeiras destinadas ao pagamento de serviços realizados no exterior.


PAGAMENTO ANTECIPADO

Unidade	Quantidade	Valores Em Reais
Centro de Pesquisas René Rachou	01	5.452,48
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	03	3.284,00
Escola Nacional de Saúde Pública – Sergio Arouca	01	1.211,58
TOTAL	05	9.948,06

Observação: Operação de risco total para o comprador, em virtude de o pagamento ser efetuado antes do embarque das mercadorias. Esta modalidade de pagamento era a mais utilizada pela FIOCRUZ. Hoje, somente é realizada em casos excepcionais devidamente autorizado pelo diretor da unidade.



RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de pagamento.

Unidade	Quantidade	Valores em reais
Instituto Oswaldo Cruz	05	92.610,23
Casa de Oswaldo Cruz	06	1.364,45
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em saúde	02	29.201,61
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz	01	92.880,00
TOTAL	14	216.056,59

Observação: Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à venda de artigos científicos ou doações recebidas em moeda estrangeira, de instituições sediadas fora do Brasil.



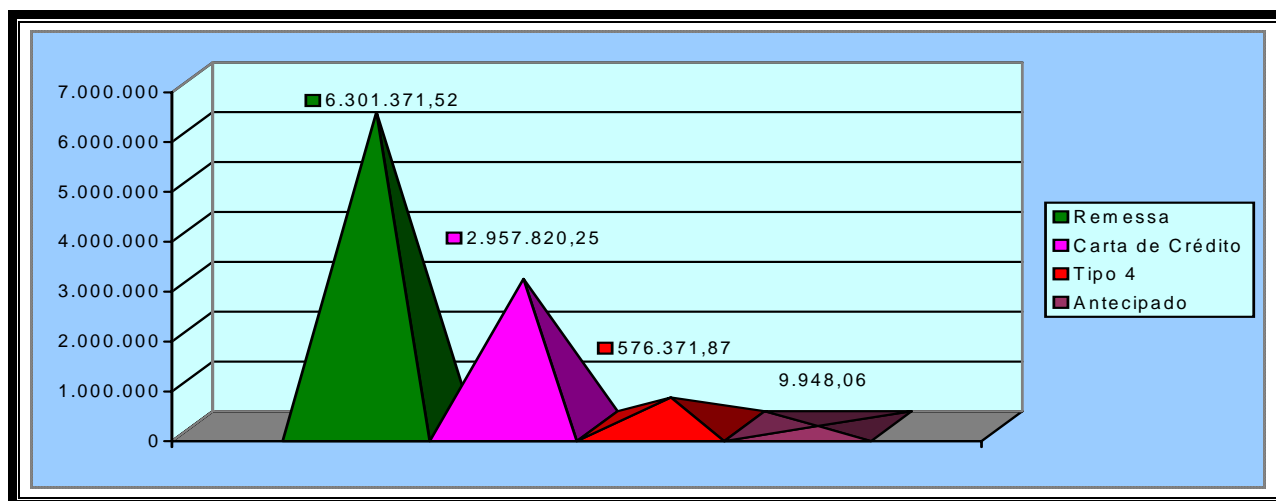
RESUMO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS POR MODALIDADE

Modalidade	Quantidade	Valores Em Reais
Remessa	117	6.301.371,52
Carta de Crédito	07	2.957.820,25
Pagamento tipo 4	70	576.371,87
Pagamento Antecipado	05	9.948,06
TOTAL	199	9.845.511,70

Observação: O SIEX esta conseguindo, através de um trabalho de conscientização, realizar as operações cambiais com garantia, economia e agilidade. Para isso, direcionou os pagamentos para a modalidade “Remessa sem saque” e, desestimulou os pagamentos com “Carta de Crédito” e “Antecipado”.



GRÁFICO DEMONSTRATIVO DOS VALORES PAGOS EM REAIS



Observação: 99,89% dos pagamentos efetuados aos fornecedores estrangeiros foram efetivados após a entrega dos produtos, proporcionando totais garantias a FIOCRUZ.



RESUMO DAS AQUISIÇÕES POR MODALIDADE

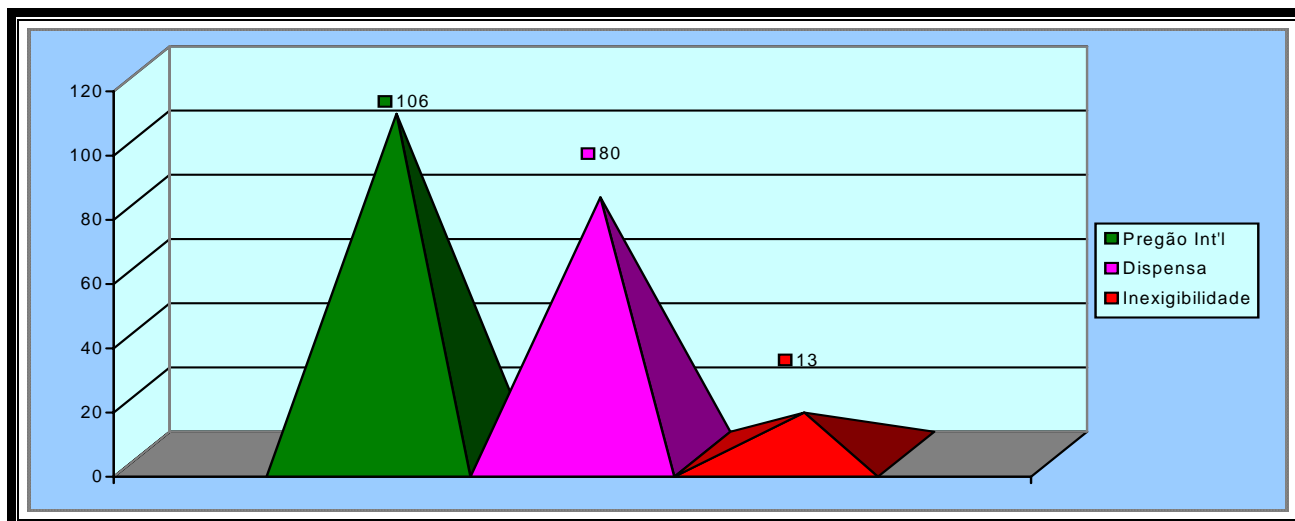
Modalidade	INCQS		CPqRR		CECAL	VPPDT		TOTAL		
	IOC	CPqAM	IFF	CPqGM		OUTRAS				
Pregão	64	12	01	03	-	01	01	22	02	106
Inexigibilidade	05	01	01	-	02	-	-	04	-	13
Dispensa	50	09	-	10	01	01	-	03	06	80
TOTAL	119	22	02	13	03	02	01	29	08	199

Observação: 47 (Quarenta e sete) processos do IOC, 03 (três) do INCQS e 07 (Sete) do CPqRR, 03 (três) da VPPqDT, 01 (um) IPEC, 01 (um) GESTEC, 01 (um) CECAL, 01 (um) COC, 01 (um) VPEIC e 01 (um) da DIRAC enquadrados como dispensa, referem-se ao pagamento de separatas, publicações e etc. (Tipo 4);

Apenas 10 (Dez) processos, para aquisição no mercado externo, foram enquadrados como dispensa de licitação, contra 50 (cinquenta) no mesmo período de 2004;



GRÁFICO DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS MODALIDADES DE COMPRA



Observação: As aquisições através do "Pregão Internacional" proporcionam a redução dos processos de importação devido à consolidação dos pedidos ainda nas unidades. No passado eram formalizados 100 (cem) processos de um determinado fornecedor, num período de 30 dias, enquadrados como dispensa ou inexigibilidade de licitação. Hoje é realizado um Pregão Internacional cujo processo consolida todos os pedidos.



OUTRAS OPERAÇÕES

Unidade	Importação SCC – Doação (*)	Exportação	Petição ANVISA	Total
Instituto Oswaldo Cruz	41	09	101	151
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	02	02		04
Instituto Nacional de Controle e qualidade em Saúde	07	07	05	19
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	35	04	637	676
Outras unidades	04	02	09	15
TOTAL	89	24	752	865

(*) Importação Sem Cobertura Cambial – Doação.

Observação: A petição - ANVISA é o procedimento necessário para a operação de exportação ou importação de produtos sob anuência da ANVISA, via empresas de remessa expressa (courier). O peticionamento eletrônico é emitido a partir da solicitação da unidade através de memorando, com a devida justificativa.



OPERAÇÕES REALIZADAS EM 2005

Modalidade de Operação	Tipo de Operação	Quantidade
Importação - Pregão Internacional	Cambial	106
Importação - Inexigibilidade de licitação	CAMBIAL	9
Importação - Dispensa de licitação	CAMBIAL	14
Conversão de cheque e Ordem do Exterior	CAMBIAL	14
Pagamento (Serviço) - Dispensa	CAMBIAL	66
Pagamento (Serviço) Inexigibilidade	CAMBIAL	4
Importação Sem Cobertura Cambial-Doação/Amostras	ALFANDEGÁRIA	89
Exportação	ALFANDEGÁRIA	24
Nacionalização de produtos importados	ALFANDEGÁRIA	123
Emissão da Guia da Vigilância Sanitária e Peticionamento Eletrônico	ALFANDEGÁRIA	752
TOTAL		1201



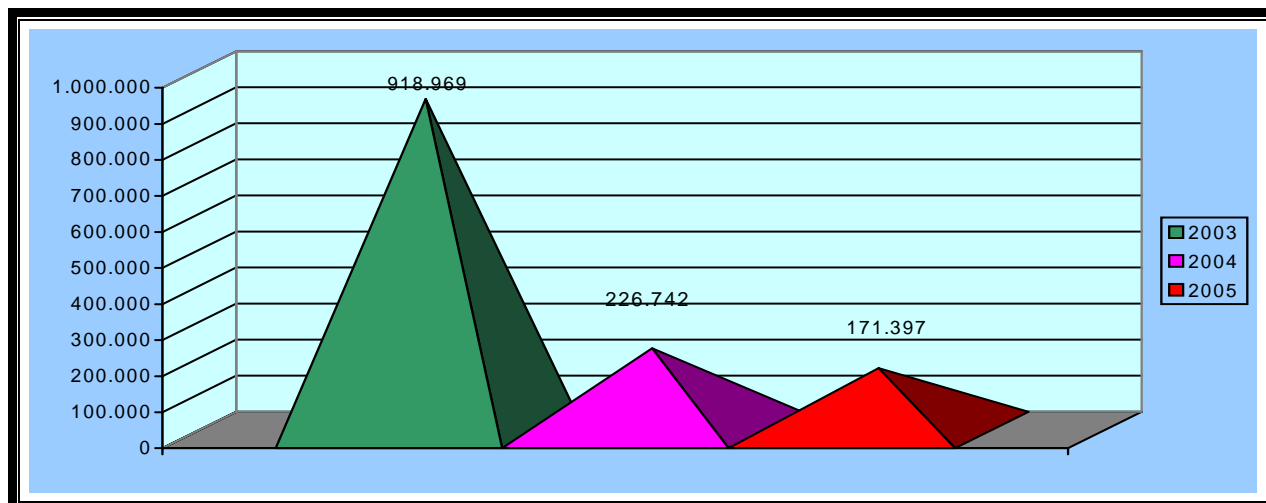
DESPESAS EFETUADAS COM IMPORTAÇÃO:

Unidade	Seguro	Despacho	Frete Int'l	Outras	Total R\$
IOC	173,97	11.951,42	43.108,37	3.117,41	58.351,17
CPqAM	1.053,69	1.389,70	48.085,94	1.034,43	51.563,76
INCQS	109,63	5.558,80	18.407,35	542,82	24.618,60
IFF	123,54	416,91	8884,27	-	9.424,72
VPPDT	-	833,82	107,56	248,55	1.189,93
ENSP	-	138,97	804,00	-	942,97
CPqRR	-	555,88	1.722,09	-	2.277,97
VPSRA	-	138,97	424,80	-	563,77
IPEC	144,07	1.250,73	1.049,38	119,28	2.563,46
PRESIDENCIA	-	277,94	-	108,09	386,03
VPEIC	-	-	19.514,60	-	19.514,60
TOTAL	1.604,90	22.513,14	142.108,36	5.170,58	171.396,98

Observação: As despesas com importação são aquelas cujos custos não são computados no planejamento das aquisições no mercado internacional.



GRÁFICO ECONÔMICO FINANCEIRO - Despesas



Observação: O recebimento de duas importações a título de "Outras Importações Sem Cobertura Cambial" pelo CPqAM, geraram R\$51.328,79 (Cinquenta e um mil, trezentos e vinte e oito reais e setenta e nove centavos) de despesas;



OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS –Prazo Médio

Unidade	Quantidade	Prazo médio de liberação
Instituto Oswaldo Cruz	115	10 dias
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	37	08 dias
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	09	11 dias
Centro de Pesquisas René Rachou	05	13 dias
Instituto Fernandes Figueira	03	13 dias
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	40	13 dias
Escola Nacional de Saúde Pública	03	12 dias
Vice Presidência de Pesq e Desenvto Tecnológico	21	11 dias
Centro de Criação de Animais de Laboratório	01	10 dias
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	01	24 dias
Vice Presidência Ensino, Informação e Comunicação.	01	05 dias
TOTAL	236	11 dias

Observação: O prazo médio para liberação da importação é calculado com base na data de chegada a liberação alfandegária das mercadorias, em dias corridos; O fornecedor tem o prazo 30 dias para embarque após o recebimento das instruções (Purchase Order) enviadas pelo SIEX;

O prazo médio entre o início e o término da importação gira em torno de 45 dias, após o envio das instruções de embarque.



RELATÓRIO DE IMPORTAÇÃO – Outras Unidades



INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS / FAR-MANGUINHOS



OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Modal	Quantidade	Valor
Dispensa	9	24.246,29
Inexigibilidade	41	21.296.873,56
Pregão Internacional	04	9.127.554,86
TOTAIS	54	30.448.674,31

Observação: As operações foram identificadas através do relatório da unidade.



OPERAÇÕES CAMBIAIS – FORMA DE PAGAMENTO

Modal	Quantidade	Valor	Despesas
Remessa Sem saque	55	13.610.222,02	-/-
Carta de Crédito	24	16.838.452,29	110.275,85
TOTAIS	79	30.448.674,31	110.275,85



INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS / BIO-MANGUINHOS



OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

✓ COMPRA NACIONAL

Modal	Processos	Estimado (R\$)	Contratado (R\$)	Total Economizado (R\$)
Concorrência	2	6.215.000,00	4.279.000,00	1.936.000,00
Convite	1	76.400,00	48.590,00	27.810,00
Dispensa (Compra Direta)	366	ND	1.278.302,00	ND
Dispensa (Outros)	4	ND	17.274.789,00	ND
Inexigibilidade	26	ND	14.161.174,00	ND
Pregão Eletrônico	53	2.654.622,00	1.981.437,00	673.185,00
Pregão Presencial	36	7.734.523,00	5.885.104,00	1.849.419,00
Tomada	-	-	-	-
TOTAL	488	16.680.545,00	44.908.396,00	4.486.414,00

✓ COMPRA INTERNACIONAL

Modal	Processos	Estimado	Contratado	Total Economizado
Dispensa (Compra Direta)	59	ND	247.422,00	ND
Inexigibilidade	126	ND	164.034.918,00	ND
TOTAL	185		164.282.340,00	

Fontes: Relatório Gerencial de Processos por Modalidade (Intranet)
Relatório de Licitações
Relatório manual da Importação.

✓ **ADITIVOS NO PERÍODO (COMPRAS NACIONAIS)**

Modal	Nº Processos	Valor R\$
Tomada de Preço	1	250.000,00
Pregão presencial	9	48.329.342,00
TOTAL	10	48.579.342,00

Observação: Incluídos no Pregão Presencial 3 (três) processos de Pregão Internacional com economia de R\$127.958,00 (5,15%)



RELATÓRIO GERAL DAS IMPORTAÇÕES



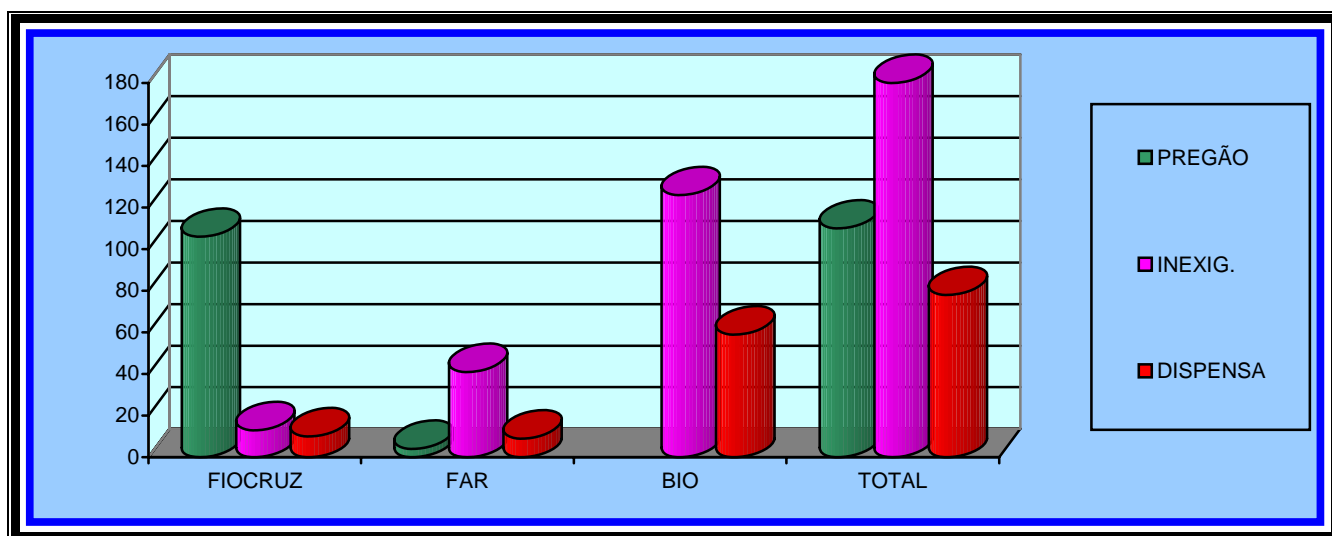
MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Modal	Pregão	Inexigibilidade	Dispensa	Total
FIOCRUZ	106	13	10	129
FAR-MANGUINOS	04	41	09	54
BIO-MANGUINHOS	-//-	126	59	185
TOTAL	110	180	78	368

Observação: 70 (setenta) processos enquadrados como dispensa de licitação pela FIOCRUZ, refere-se a serviços contratados para publicações de artigos científicos, separatas, inscrição em eventos, etc.. Assim sendo não foram considerados compra internacional.



GRÁFICO DAS LICITAÇÕES



Observação: Bio-manguinhos não realizou nenhum pregão internacional no exercício de 2005 e Far-manguinhos apenas 4 (Quatro)



VALORES EFETIVADOS COM IMPORTAÇÃO EM REAIS

Unidades	Pregão	Inexigibilidade	Dispensa	Total
FIOCRUZ	8.875.965,78	793.876,52	175.153,33	9.845.506,96
FAR-MANGUINOS	9.127.554,86	21.296.873,56	24.246,29	30.448.674,31
BIO-MANGUINHOS	-//-	164.034.918,00	247.422,00	164.282.340,00
TOTAL	18.003.520,64	186.125.668,08	446.821,62	204.576.010,34

Observação: Os processo formalizados para pagamento de serviços foram considerados para identificação dos valores das divisas remetidas ao exterior.



Equipe do SIEX: (em pé) Karla, Luciana, Lyvia, Anna e Tatiana (sentados) Paulo Miranda, Mauricio, Gustavo e Paulo Roberto.

CHEFE DO SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Paulo Roberto Pereira da Costa - pauloroberto@fiocruz.br

Tel.: (21) 3836-2052

Fax: (21) 3836-2041

Tele-fax Internacional: (55) (21) 3836-2042

EQUIPE:

ASSESSORIA DE IMPORTAÇÃO - ASIM

Karla e Silva Fernandes – karlafernandes@fiocruz.br

Lyvia Vítório – lyvia@fiocruz.br

Tel.: (21) 3836-2023 e 2140

SEÇÃO DE LOGÍSTICA INTERNACIONAL - SLI

Paulo Cezar Miranda - paulomiranda@fiocruz.br

Gustavo Muniz - gmuniz@fiocruz.br

Tel.: (21) 3836-2007 e 2016

SETOR DE OPERAÇÕES CAMBIAIS - SOC

Anna Lúcia Cardoso M. da Costa - anna@fiocruz.br

Tatiana L. Mesquita - talome@fiocruz.br

Tel.: (21) 3836-2006 e 2053

SETOR DE OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS - SOA

Maurício Sergio M de Oliveira - mauriciosergio@fiocruz.br

Luciana Da Silva S.Santos - lusantos@fiocruz.br

Tel.: (21) 3836-2025 e 2017

Agradecimento:

Agradeço o empenho, a dedicação e o profissionalismo demonstrado pela a equipe do SIEX, responsável pela elaboração do presente relatório.

Paulo Roberto Pereira da Costa.